ESPAÇOS EXPOSITIVOS DE ARTE CONTEMPORÂNEA, DIÁLOGOS COM AMBIENTES VIRTUAIS DE FORMAÇÃO – ETAPA ARGENTINA

Aurora Pessoa Ribas, Maria Cristina Da Rosa Fonseca Da Silva

INTRODUÇÃO

O projeto investigou a formação de professores de Arte e educadores de museus na Argentina, com atenção ao uso de tecnologias nos processos educativos. Foram realizadas entrevistas com educadores de museus, posteriormente transcritas para análise, e aplicado um questionário, por meio do Google Forms, a professores argentinos. O material coletado permitiu identificar aspectos da formação e das práticas desses profissionais, além de apontar necessidades que poderão orientar a elaboração de uma proposta de formação continuada voltada ao contexto argentino.

A pesquisa contou com recursos do CNPq para sua realização internacional e integra uma investigação comparativa entre Brasil, Argentina e Portugal. A escolha desses contextos possibilita observar diferentes formas de organização do ensino de Arte e das ações educativas desenvolvidas em instituições culturais.

DESENVOLVIMENTO

A investigação foi conduzida a partir do materialismo histórico-dialético, buscando compreender as categorias de análise a partir da realidade encontrada no campo. O levantamento de dados foi realizado por meio de questionário e entrevistas, considerando tanto as práticas docentes quanto o trabalho educativo desenvolvido em museus e espaços expositivos.

A presença das tecnologias no ensino de Arte ganhou maior relevância durante a pandemia de Covid-19, período em que professores e instituições precisaram reorganizar suas formas de atuação. Nesse contexto, a formação dos profissionais tornou-se fundamental para a utilização dos recursos digitais no processo pedagógico (Borges; Sosnowski, 2010). A expansão desses recursos também modificou as possibilidades de acesso e circulação da produção artística, aproximando as práticas educativas de ambientes que ultrapassam os espaços expositivos tradicionais (Bulhões, 2020).

Os dados obtidos na Argentina foram organizados e analisados com auxílio do software NVivo, possibilitando a criação de categorias e o agrupamento das respostas. Esse procedimento contribuiu para identificar aspectos recorrentes nas experiências dos participantes e para organizar as informações que serão utilizadas no desenvolvimento de artigos científicos e nas próximas etapas da pesquisa.

RESULTADOS

A coleta realizada contou com as respostas de 175 professores de Arte e 34 educadores de espaços expositivos na Argentina. As respostas foram posteriormente relacionadas aos dados produzidos no Brasil e em Portugal, permitindo observar diferenças e aproximações entre os três contextos.

Entre os participantes argentinos, 82,8% afirmaram existir espaços expositivos de arte na localidade onde está situada a escola, enquanto 17,2% responderam negativamente. A existência dessas instituições, entretanto, não significa necessariamente uma relação frequente com as escolas. Quando questionados sobre visitas mediadas, parcerias ou ações de formação realizadas junto a esses espaços, 53,4% responderam que desenvolvem esse tipo de atividade e 46,6% afirmaram não realizar.

Também foi investigado o uso de materiais e ferramentas educativas ou visuais produzidos por instituições expositivas durante a pandemia e posteriormente. Nesse caso, 59,8% dos professores indicaram já ter utilizado esses recursos, enquanto 40,2% não fizeram uso deles.
Os resultados mostram que a proximidade entre escola e espaço cultural é apenas uma das condições necessárias para a construção dessa relação. A articulação depende também das possibilidades de acesso, das condições de trabalho, das iniciativas das instituições e da atuação dos profissionais responsáveis pela mediação. O trabalho do arte-educador ocupa, nesse processo, uma posição importante na aproximação entre público, instituição e produção artística (Campos, 2020).
A análise comparativa com Brasil e Portugal amplia a compreensão dessas condições e permite observar como diferentes estruturas educacionais e culturais interferem no contato dos estudantes com a Arte Contemporânea. As experiências com tecnologias durante a pandemia também constituem um elemento relevante para pensar a formação atual desses profissionais e as possibilidades de continuidade dessas práticas no retorno às atividades presenciais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa permitiu conhecer aspectos da formação e das condições de atuação de professores de Arte e educadores de museus na Argentina, além de reunir informações sobre o uso de tecnologias e sobre a relação estabelecida entre escolas e espaços expositivos. Os dados demonstram que a existência de instituições culturais próximas não assegura sua integração ao cotidiano escolar, uma vez que parte dos participantes não desenvolve atividades ou parcerias com esses espaços.
O levantamento também evidenciou a presença de recursos digitais nas práticas educativas durante e após a pandemia, indicando mudanças nas formas de acesso aos materiais e às produções artísticas. Esses resultados contribuem para identificar demandas relacionadas à formação dos profissionais e fornecem elementos para a elaboração de uma proposta de formação continuada adequada ao contexto investigado.
A comparação entre Argentina, Brasil e Portugal constitui outra contribuição da pesquisa, pois permite ampliar a análise das condições que envolvem o ensino de Arte e a educação em espaços culturais. Os dados organizados nesta etapa servirão de base para o aprofundamento da investigação, a produção científica e o desenvolvimento das próximas ações de formação.

PALAVRAS-CHAVE: ensino de arte; formação de professores; formação continuada; tecnologias educacionais; arte contemporânea; educação museal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Borges, Márcia Suzana Caselgrandi; Sosnowski, Katiuscia. Arte-educação online: formação continuada para professores de Artes Visuais ao uso das tecnologias contemporâneas no âmbito escolar. Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 8, n. 2, p. 1-11, 30 jul. 2010.

Bulhões, Maria Amélia. O ciberespaço como lugar de produção artística. DAT Journal, v. 5, n. 3, p. 113-125, 20 out. 2020.

Campos, Nathalia Elisa Bruno de. A arte educação e o arte-educador em espaços expositivos. 2020. 59 p. Monografia (Especialização em Ensino de Artes Visuais e Tecnologias Contemporâneas) – Escola de Belas Artes, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/36205. Acesso em: 28 ago. 2026.